



boletim municipal **CHAVES**



**“Temos hoje uma
estratégia clara de
desenvolvimento
para fazer
mais e melhor
pela nossa terra”**

Nuno Vaz

**Parque Empresarial
recebe 5G e
Energia Verde**

pág. 2, 3

**Câmara Municipal
reduziu dívida
para metade**

pág. 5

**Novo Centro Municipal
de Proteção Civil**

pág. 13

Sistema de Proteção e Socorro com mais Equipas de Intervenção Permanente

Com o objetivo de assegurar cobertura total da área do concelho, Chaves conta agora com seis EIP, distribuídas pelas três corporações de bombeiros.

A autarquia continua a investir no aumento da capacidade operacional no domínio da emergência e proteção civil.

Às três Equipas de Intervenção Permanente (EIP) criadas em 2019, juntam-se agora mais três novas Equipas, alocadas às Associações Humanitárias dos Bombeiros do concelho, num investimento ímpar que vem garantir uma pronta e eficaz resposta nas intervenções de socorro às populações e de defesa dos seus bens.

Para promover a valorização e reforço da profissionalização dos operacionais, o Município comparticipa com 50 por cento das despesas, na ordem dos 196 mil euros/ano, estimulando o desenvolvimento gradual das equipas, conferindo-lhes valências diferenciadas nos diversos cenários, através de altos níveis de especialização.

Pilares do sistema de proteção e socorro, estas equipas são compostas por cinco elementos cada, em regime de permanência, destinadas ao cumprimento de missões no combate aos incêndios, assistência à população, entre outras no âmbito do exercício de funções específicas, com o objetivo de melhorar a eficiência da Proteção Civil e as condições de prevenção e socorro face a acidentes e catástrofes.



Parque para 5

O Parque Empresarial de Chaves elevar-se-á a outro nível, com intervenções de valorização nas dimensões tecnológicas e energéticas, na sequência de uma candidatura aprovada no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

O investimento de 11,2 milhões de euros irá garantir maior sustentabilidade energética, melhoria da capacidade digital e de comunicações. Assegurará, ainda adaptação do hidrogénio verde e a criação de soluções de video-



Empresarial recebe 11M€ G e ENERGIA VERDE

vigilância para monitorização e prevenção de fogos florestais.

Com este reforço do estímulo empresarial, o espaço fica dotado de condições mais competitivas para as empresas. O Executivo ambiciona promover a coesão e a sustentabilidade do território, continuando a implementar políticas públicas que conduzam ao crescimento económico, assentes na captação de investimento.

Esta área com potencial de empregabilidade, elemento fundamental


na fixação de jovens e de famílias no concelho, ficará agora mais capacitada e sinalizada para acolhimento de novas empresas.

Ao nível energético, a área empresarial de Chaves terá um reforço de potência elétrica de 4 megawatts. Quanto à capacidade digital e de comunicações, o 5G ficará localizado nesta zona, por se tratar de uma componente crucial no desempenho empresarial. Esta será uma das primeiras zonas industriais do Interior a incrementar este padrão tecnológico de quinta geração.

O Aviso do PRR, dirigido às Áreas de Acolhimento Empresarial de Nova Geração, tem uma dotação de 110 milhões de euros para todo o território nacional. A candidatura flaviense foi uma das dez selecionadas pelas Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR), coordenada pelo Ministério da Coesão Territorial, para modernizar as zonas industriais e as áreas empresariais, ao nível do digital e do verde.



Uma das 10 primeiras zonas industriais do País a beneficiar de 5G e a garantir uma maior sustentabilidade energética



Chaves recebe Comando Sub-regional de Emergência e Proteção Civil do Alto Tâmega

O Governo, através do Ministério da Administração Interna (MAI), decidiu instalar em Chaves um dos 23 Comandos Sub-Regionais de Emergência e Proteção Civil, no contexto do Despacho n.º 3212-A/2022 de 15 de março.

Constituindo-se como um dos novos seis comandos edificados nos territórios das Comunidades Intermunicipais, a somar aos 17 comandos distritais de operações de socorro (CDOS) já existentes, Chaves passará a assegurar a articulação operacional permanente com os coordenadores municipais de proteção civil.

Numa aposta por uma solução mais adequada para servir os interesses das populações e de todas as

autarquias envolvidas, o Comando Sub-regional de Emergência e Proteção Civil do Alto Tâmega passará a integrar o Comando Regional do Norte.

As suas competências, previstas no Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS), assentam essencialmente na coordenação institucional e no comando operacional, numa resposta diferenciada em situações de iminência, ocorrência de acidente grave ou catástrofe.

O centro operacional será instalado no Parque Empresarial, em Outeiro Seco, no edifício NORLOGIS, prevendo-se a sua abertura no último trimestre deste ano.

Câmara Municipal reduziu dívida para cerca de metade

Em quatro anos, a dívida total da autarquia baixou 43%, uma redução de mais de 19M€, no final do ano de 2021.

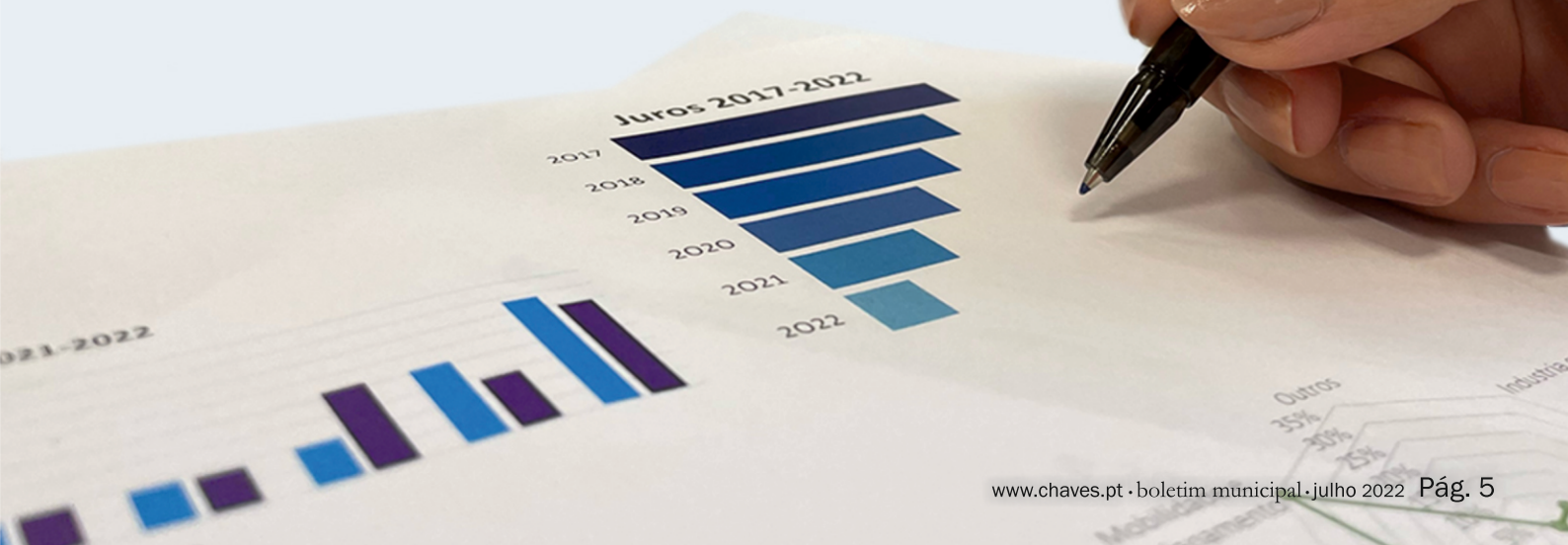
Com um decréscimo acentuado de dívida ao longo dos últimos quatro anos, a autarquia melhorou as suas contas e as condições de financiamento, em resultado de uma gestão sólida, rigorosa e competente por parte do executivo.

A trajetória de recuperação iniciada em 2017, assente em políticas públicas disciplinadas e transparentes, centradas nos munícipes, no concelho e na cidade, permitiu reforçar o sinal verde das finanças municipais, com a redução da dívida para cerca de 21 milhões de euros, valor registado em dezembro de 2021.

Assumindo a sustentabilidade financeira como um eixo prioritário, o Executivo Municipal pretendeu saldar os

compromissos financeiros de forma tempestiva e reduzir a dívida de forma sustentável, numa estratégia de boa gestão que tem vindo a permitir a melhoria dos serviços prestados aos flavienses, aliada a uma criteriosa gestão orçamental.

Este crescimento da autonomia financeira possibilitou libertar as contas municipais do processo de saneamento financeiro, ao mesmo tempo que legitimou a credibilidade da Câmara Municipal junto das entidades bancárias, munícipes e fornecedores, num exercício económico que viabilizou, ainda, uma redução histórica de juros da dívida pública municipal.





Aposta gan Reabilitação

Estratégia Municipal para Área de Reabilitação Urbana acentua dinâmica económica e atrai

Quem visita o centro da cidade, pode constatar a eficácia da estratégia municipal de revitalização em curso. Um pouco por todo o lado, é visível o impacto de edifícios reabilitados, onde habitam novas famílias e se instalam novos e modernos comércios, cada vez mais diferenciados, criando um conceito de centro comercial ao ar livre. Recentemente abertos, novos hotéis surgiram de espaços que até então se encontravam devolutos, reforçando novas centralidades e novas dinâmicas urbanas.

A Estratégia Municipal, em concretização na Área de Reabilitação Urbana (ARU), assenta essencialmente no princípio da simplificação procedimental administrativa, aliada a benefícios fiscais, através de um regime de incentivos próprio para proprietários e arrendatários.

Com o objetivo de melhorar as condições de uso e conservação dos edifícios do Centro Histórico da Cidade, os interessados em reabilitar os seus imóveis podem beneficiar de um conjunto de vantagens que vão desde apoio técnico municipal personalizado, a um processo mais célere de licenciamento, associado a um leque de benefícios fiscais previstos no programa estratégico do município.

De acordo com o Estatuto dos Benefícios Fiscais, o apoio compreende a execução de obras de construção, reconstrução, alteração, ampliação, demolição e conservação de edifícios, bem como o conjunto de operações urbanísticas, loteamento e obras de urbanização, que visem a recuperação de zonas históricas e áreas críticas de recuperação e reconversão urbanística.

CRONOGRAMA DE LICENCIAMENTO MUNICIPAL



ha na o Urbana

flavienses para o Centro Histórico

Para poder usufruir dos benefícios fiscais previstos na ARU, a pedido dos requerentes, a Autarquia certifica o estado do imóvel, antes e após as obras de reabilitação.

INTERVENÇÕES E VALORES

- totais apurados de outubro de 2017 a maio de 2022;
- valores aproximados de poupança aos munícipes;

**Mais
Economia**

Isenção de
IMT

24 intervenções
58 209,52€

Isenção de
IMI

por um período de 5 anos, prorrogável
45 intervenções
46 580,50€

**Mais
Famílias**

Redução de
IRS

Isenção de 30% dos encargos
fiscais pelos proprietários,
ao limite de 500€

24 intervenções
1 500,00€

**Uma
Cidade
Melhor**

Internet gratuita para quem visita o Centro

Rede Wifi gratuita no Centro Histórico e locais de maior afluência turística

Desde o passado mês de maio, já se encontra disponível aos munícipes e turistas, o acesso gratuito à rede de internet em espaços públicos e zonas de maior afluência no Centro Histórico, potenciando a atratividade turística e comercial. Este avanço tecnológico permite prosseguir a linha de desenvolvimento sustentável de “smart cities”, numa gestão inteligente para maximizar a experiência em Chaves.

Com a instalação de 18 hotspots de internet wireless, estrategicamente distribuídos pela cidade, as redes “Chaves-Free” e “WiFi4EU” permitem aos munícipes e visitantes consultar e partilhar informações sobre os locais em que se encontram, assim como aceder aos serviços públicos online, contribuindo para o desenvolvimento económico do concelho, redução da exclusão digital e melhoria da qualidade de vida da comunidade local.



atuita para a ou mora Histórico

Estes novos serviços possibilitam um acesso rápido, através de qualquer dispositivo móvel, sem limite de tempo de utilização, 24 horas por dia, 7 dias por semana, nos principais centros de vida, como jardins, praças, bibliotecas, edifícios públicos, museus, entre outros.

Simple e fácil de usar, os interessados em utilizar a “Chaves-Free” deverão selecionar no seu equipamento a rede, responder às perguntas solicitadas, registar o nome e endereço eletrónico.

Esta mais valia surge do projeto “Wifi no Centro Histórico” ao abrigo de uma candidatura ao “Programa Valorizar”, com um investimento de cerca de 50 mil euros, financiado a 90% pelo Turismo de Portugal.

O projeto “WiFi4EU” está integrado num programa promovido pela Comissão Europeia (CE) e veio ampliar ainda mais a rede de Wifi gratuita na cidade, com um investimento de 15 mil euros, cofinanciado a 100% pela União Europeia.

Com um mandato que conta já com 56 meses, 1695 dias, que balanço faz das suas funções autárquicas?

Independentemente da importância ou da forma como contabilizamos os anos, meses e dias, têm sido, de facto, tempos de grande exigência, mas também de enorme satisfação. Ser Presidente de Câmara é uma função de uma enorme responsabilidade e exigência, mas, ao mesmo tempo, também de uma dimensão gratificante e um privilégio: é-nos dada a possibilidade de servir a nossa terra e a nossa gente.

Têm sido quatro anos e meio de muitos desafios: inicialmente fomos confrontados com graves constrangimentos financeiros, aos quais era preciso dar resposta rápida e eficaz para equilibrar as contas do município, dando-lhe estabilidade e credibilidade, encontrando soluções que nos permitissem, no futuro, concretizar os projetos mais relevantes e que a nossa população há muitos anos anseia de forma legítima.

Quando estávamos e sentíamos um amplo ambiente de otimismo nas famílias, comerciantes e empresários durante o ano de 2019, surgiu, em 2020, uma pandemia que nos obrigou a inverter as prioridades de ação. No entanto, mantivemo-nos ao lado das pessoas olhando com especial atenção para o nível de repostas de saúde, mas também encontrando diferentes soluções para as pessoas mais desprotegidas e sós, para as famílias com mais dificuldades e para as nossas empresas, auxiliando com apoios sem precedentes. Entretanto, chegou esta bárbara guerra que tem vindo a ter impactos negativos na economia mundial, sobretudo nas famílias, com o aumento da inflação e o custo de vida, mas também para a autarquia que se encontra a ser afetada com os impactos do incremento muito significativo - na ordem dos 20 a 30% - das obras públicas em carteira, obrigando a reajustar e a fazer opções em função da evolução de contexto.

Os flavienses sabem bem que fizemos e continuaremos a fazer sempre uma gestão autárquica responsável, criteriosa, confiável e que paga a tempo e horas aos seus fornecedores.

Quais foram as principais conquistas para o desenvolvimento do concelho?

O mandato ficou marcado pela concretização de obras muito importantes. São exemplo disso, a conclusão da requalificação e abertura do Museu das Termas Romanas ao público, concretizado hoje num espaço



museológico único no país e que atrai turistas de muitos pontos do mundo; a devolução do jardim do bacalhau aos flavienses, que permite uma fruição de um espaço de lazer no centro da cidade; ou a requalificação urbana na cidade, uma intervenção complexa de mais de 14 km de vias que inclui a substituição das infraestruturas necessárias como as redes de água e saneamento, num investimento superior a 20 milhões de euros.

Simultaneamente, foi possível executar uma ambição que tinha décadas, a criação de uma rede urbana de geotermia, avançamos igualmente com a requalificação da margem do Rio Tâmega até à Ponte Romana e arrancamos com a requalificação do antigo cineteatro, encerrado há mais de 30 anos.

Não obstante a relevância do conjunto de intervenções materiais que estamos a desenvolver, uma das maiores

Autarca flaviense fala da estratégia do município para o mandato

A captação de investimento, a capacitação dos agentes do território, o turismo e o termalismo constituem-se como aposta estratégica para o desenvolvimento de Chaves para a próxima década. Com especial enfoque na Água, nas suas Termas, na qualidade de vida e bem-estar de quem vive e visita. O principal desígnio passa por ter um concelho mais atrativo para viver, visitar, investir e estudar.

marcas da governação incide no salto qualitativo ao nível da formação e da capacitação dos agentes do território, permitindo que os nossos recursos - particularmente a água como recurso central - possam ter uma relevância crescente, seja na área do turismo, mas também no domínio do termalismo, ou em outras áreas novas, permitindo-nos desenvolver processos de inovação na transferência de maior tecnologia, mais conhecimento e mais competência para os nossos produtos endógenos.

Neste domínio a aposta no ensino superior, através do Instituto Politécnico de Bragança, com sede em Chaves, tem sido decisiva, encontra-se hoje instalado no concelho, um Centro de Valorização e Transferência de Competências, o AquaValor, altamente qualificado, focado na investigação em torno da água, que resultou da união de esforços de várias entidades incluindo os municípios do Alto Tâmega.

Importa salientar que este caminho já nos conduziu à aprovação e criação da Escola Superior de Hotelaria e Bem-estar do Alto Tâmega, mas também à transformação da Escola Superior de Enfermagem em Escola Superior de Saúde do Alto Tâmega da Cruz Vermelha, que traduz uma aposta inequívoca de qualificação e valorização dos nossos ativos na dimensão da saúde e bem-estar.

E no que concerne à estratégia para o ciclo que vivemos, que caminho devemos seguir nos próximos anos?

O desenvolvimento de uma cidade e de um concelho deve ser feito no contexto de uma região e do país. É nosso desígnio aproveitar os fundos europeus, que se constituem como o principal instrumento de financiamento de investimento público em Portugal, para podermos desenvolver um conjunto de projetos relevantes para mitigar carências, dificuldades e, sobretudo, para nos podermos destacar ainda mais no panorama nacional.

Existe hoje uma expectativa positiva relativamente ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), apesar das perspetivas serem muito condicionadas a áreas específicas. De qualquer das formas, no que diz respeito à dimensão do investimento por parte do Município, na lógica de melhoria das condições de diferenciação nas áreas empresariais, Chaves foi um dos dez Municípios que viu aprovada uma Candidatura concorrencial para requalificar e modernizar a área de acolhimento empresarial, na dimensão das energias renováveis e 5G, essenciais para as empresas, num investimento conquistado superior a 12 milhões de euros.

Neste domínio, importa destacar, ainda, a criação de um Bairro Digital, numa candidatura que supera os 1,7 milhões de euros, tão importante para dotar o comércio local do centro histórico de uma imagem corporativa e, ao mesmo tempo, aportar modernidade, afirmando-o no contexto do digital. A ideia passa por criar um centro comercial ao ar livre.

Relativamente ao Portugal 2030, temos expectativas no que concerne à eficiência energética e utilização dos diferentes recursos hídricos, falando particularmente do rio Tâmega, esperando a correção de algumas das necessidades. O rio Tâmega é o elemento mais importante na ligação entre Chaves e Verín pelo que a Eurocidade está a esboçar um plano estratégico que integrará uma linha de atuação comum direcionada para o rio, com intervenções em várias dimensões.

Estaremos sempre atentos a outras oportunidades de

investimento que possam surgir, de forma a criar novas infraestruturas e soluções, contribuindo para que o território se constitua mais atrativo ao investimento e à criação de emprego.

De resto, a não existência de financiamento para outros projetos, acarretará uma maior exigência à gestão municipal, sendo certo que teremos de encontrar recursos próprios necessários para podermos cumprir os nossos desígnios.

E perspetivas futuras até à conclusão do presente mandato?

As perspetivas são muito positivas e até ao final deste mandato queremos concretizar um conjunto de intervenções relevantes. Neste sentido, pretendemos concluir a requalificação do antigo Cineteatro, que permitirá dotar o centro da cidade de um espaço Multiusos; construir a nova piscina coberta municipal, uma grande ambição dos flavienses; concluir o primeiro Complexo Termal Hidrodinâmico exterior em Portugal; requalificar um volume significativo de vias municipais, especialmente aquelas que nos ligam aos concelhos vizinhos; continuar a concretizar o plano de reabilitação

da rede de água e de saneamento, para que, por essa via, possamos caminhar no sentido da utilização eficiente do recurso água; continuar a investir na requalificação das infraestruturas educativas, proporcionando melhores condições de aprendizagem; iniciar a requalificação ambiental e paisagística do rio Tâmega no âmbito da Eurocidade; melhorar acessibilidades a equipamentos e espaços públicos; concretizar a revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), iniciada há mais de 20 anos, assim como continuar a investir na produção de energia sustentável.

Pretendemos, também, prosseguir com o projeto de afirmação territorial integrado com os Municípios do Alto Tâmega, encetado em 2018, e, em simultâneo, prosseguir com a estratégia de atração de novas empresas, mais diferenciadas, para o nosso Parque Empresarial, de forma a atrairmos mais dinâmica económica e mais população para os nossos territórios.

A autarquia tem, hoje, uma estratégia de desenvolvimento bem definida, existindo uma ambição clara e uma vontade inequívoca em fazer mais e melhor a cada dia que passa, num caminho que envolve todos os nossos concidadãos.





Município cria Centro Municipal de Proteção Civil

Investimento de 266 mil euros permite novas valências e resposta mais diferenciada

Já se encontram concluídas as novas instalações do Centro Municipal de Proteção Civil, um edifício propriedade do Município que se encontrava a ser reabilitado desde junho de 2021, localizado na Quinta do Pinheiro, junto à En2.

Com um investimento total de cerca de 266 mil euros, as intervenções conferem novas valências, promovendo uma resposta diferenciada e

coordenada em situação de acidente grave ou catástrofe, nas diferentes fases de emergência, no âmbito da ativação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil.

Este novo Centro, dotado com recursos tecnológicos para albergar e apoiar a Comissão Municipal de Proteção Civil nas suas funções de coordenação institucional, irá funcionar em articulação com as restantes infraestruturas que o edifício já possui, nomeadamente a Divisão de Recursos Operacionais do Município.

Constituído em função das caracte-

rísticas e riscos existentes no concelho, encontra-se equipado com gabinetes de coordenação, planeamento, monitorização, contando ainda com um dormitório capacitado para 54 pessoas de apoio em situação de desalojamento, um centro tático de comando, uma sala de reuniões e outra de comunicações.

A empreitada contemplou a remodelação e reabilitação do edifício, um investimento cofinanciado a 85% pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), no âmbito do Programa Norte 2020 - "Proteção Contra Riscos de Incêndio"

Hipoterapia para pessoas com necessidades educativas especiais

O Município constituiu-se parceiro da Guarda Nacional Republicana, através da assinatura de um protocolo de cooperação, para execução de um programa direcionado a sessões de hipoterapia, que já se encontra a decorrer no picadeiro do Quartel da GNR de Chaves.

A hipoterapia é um método terapêutico, com vertente lúdica, que recorre à interação com cavalos para promover a reabilitação e o desenvolvimento cognitivo, emocional ou fisiológico de indivíduos com incapacidade e/ou necessidades especiais, através do acompanhamento de uma equipa de profissionais especializados.

O protocolo envolve a cedência do cavalo e picadeiro para as sessões de hipoterapia, que contam com o trabalho de técnicos, educadores e terapeutas, sendo responsa-

bilidade da autarquia, para além da logística de transporte dos utilizadores e manutenção do espaço, proceder à articulação com as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e as Escolas, de forma a identificar e encaminhar os potenciais beneficiários.

Com resultados que se têm comprovado muito positivos, cerca de 40 inscritos, com idades compreendidas entre os 6 e os 66 anos, têm sido acompanhados por uma psicomotricista e pelos militares da esquadra de cavalaria durante as sessões.

No âmbito das suas competências e prossecução do apoio social, sobretudo aos munícipes mais vulneráveis, esta iniciativa foi colocada em prática em abril, após o tempo necessário de treino do cavalo e de toda a logística para a concretização plena desta atividade equestre.



O Plano de Ação Social do concelho assume como prioridades melhorar as condições de vida da população, potenciar a qualidade das respostas existentes, combater a pobreza e discriminação, promover a inclusão social e promover a aquisição de competências, permitindo melhorar o acesso ao mercado de trabalho.

É, aliás, por esse conjunto de razões que a autarquia, de forma recorrente, reafirma a ideia de tornar Chaves “um concelho ainda melhor para todas as pessoas” no topo das suas prioridades, onde “ninguém deve ficar para trás”. Um concelho próximo, com igualdade de oportunidades para todos, independentemente da sua condição de vida, com um olhar diferenciador para os que mais necessitam.

Nesse contexto, a Câmara Municipal tem vindo a promover um conjunto de ações e projetos dirigidos a diferentes públicos, com o intuito de dar respostas

adequadas à inclusão de todos os cidadãos, sejam eles jovens em idade escolar com dificuldade de aprendizagem, sejam grupos excluídos ou socialmente desfavorecidos, ou até mesmo pessoas idosas, que muitas vezes vivem sozinhas e isoladas.

Foi, aliás, no seio desta política que nasceu o projeto dos Centros Cívicos ou de Convívio, por onde passam

diariamente dezenas de pessoas, que ali convivem e realizam atividades lúdicas, num espaço que bem se pode dizer que previne o isolamento e promove a interação social. Mas não podemos também esquecer a importância das formações promovidas para aquisição de

novas competências e que, de uma forma em geral, se traduziram numa melhoria das condições de vida daqueles que, por razões variadas, estavam à margem do sistema.

Todos estes Projetos são financiados pelo Norte 2020, Portugal 2020 e União Europeia - Fundo Social Europeu.

Um concelho mais inclusivo



Iniciado em 2019, o projeto **CULTURA PARA TODOS - A Criatividade Eleva o Espírito, Agita Outros Mundos** visa a aquisição e desenvolvimento de competências básicas profissionais, sociais e pessoais junto de grupos excluídos ou socialmente desfavorecidos, através da dinamização de ateliers temáticos semanais que integram práticas artísticas e culturais na música, teatro, artesanato, dança e artes manuais.

A iniciativa **ATELIERS PARA VIDA** promove atividades ocupacionais, potenciando o desenvolvimento de munícipes socialmente vulneráveis, empenhados em viver e em partilhar saberes e aprendizagens. Trata-se de um projeto de coesão social, com ações de formação em diferentes áreas: bordados, costura, malhas, rendas, pintura, restauro, reciclagem, entre outras.

Outro programa, iniciado em 2018, promove o sucesso educativo dos alunos do concelho, evitando e prevenindo o abandono escolar precoce. É desenvolvido por duas equipas técnicas multidisciplinares do município - **VIVER A SOCIEDADE** e **PARENTALIDADE POSITIVA**, em parceria com os Agrupamentos de Escolas do concelho, Escola Profissional de Chaves e outras entidades locais.



Chaves no alterações

Intervenções municipais a sustentabilidade e

Tendo em conta o Pacto Ecológico Europeu, que coloca a União Europeia como líder mundial na luta pelo equilíbrio ambiental, Chaves encontra-se a desenvolver um plano estratégico de combate aos impactos resultantes das alterações climáticas. Nesta área destacam-se diferentes projetos:

PLANO DE AÇÃO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL

A implementação do Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável, através da requalificação viária, transformou Chaves numa cidade sustentável e inclusiva, através de acessibilidades seguras e confortáveis. Com 14 Km de vias requalificadas, tem sido privilegiada a circulação pedonal com o aumento de passeios e o abrandamento do tráfego automóvel, numa estratégia de redução de CO₂ em cerca de 15%.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A autarquia já substituiu mais de 5400 luminárias com o objetivo de reduzir a “pegada de carbono” em cerca de 643,69 ton/ano de CO₂, bem como a redução da fatura energética municipal, estimando-se uma diminuição de custos com a implementação da medida, na ordem dos 281 mil euros por ano.

Medida que continuará a ser implementada até à conclusão da substituição de todas as lâmpadas convencionais por luminárias equipadas com módulos LEDs.

EFICIÊNCIA HÍDRICA

Numa estratégia eficaz de gestão do abastecimento de água no concelho, já foi possível, através de um amplo projeto de eficiência hídrica, reduzir perdas de água nas redes, na ordem dos 20%, numa poupança que se traduz em 1,4 milhões de litros de água. É objetivo chegar ao final de 2025 e alcançar uma redução superior a 40% no que concerne às perdas de água.

combate às climáticas

em diferentes áreas visam
o equilíbrio ambiental

REDE DE GEOTERMIA DE CHAVES

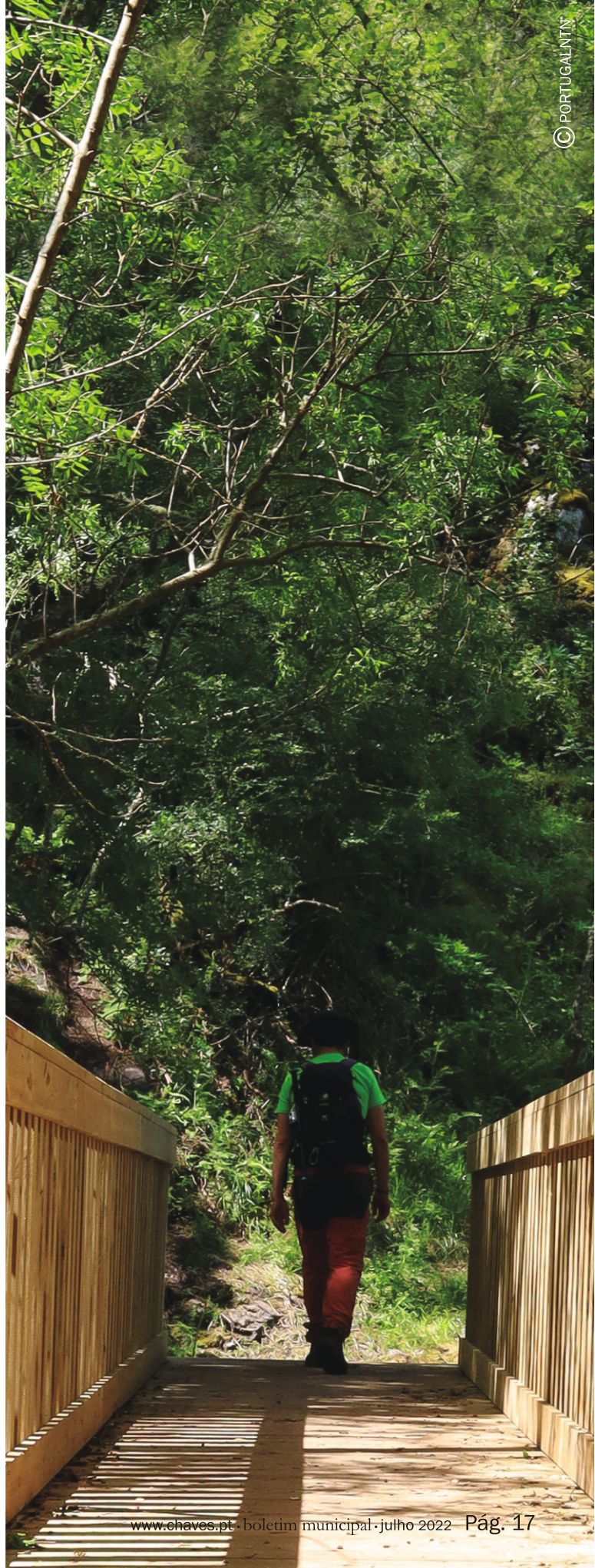
Chaves concretiza a maior rede de geotermia em Portugal Continental, com o aproveitamento do potencial geotérmico das tão conhecidas águas termais. Numa primeira fase, esta rede urbana de distribuição de calor com climatização abrange um total de 25 edifícios públicos e privados, no centro histórico da cidade. Estes beneficiarão de uma fonte de energia renovável e limpa, com uma redução do custo energético em cerca de 200 mil euros por ano, contribuindo ainda para a diminuição da carga de CO₂ estimada em 1400 toneladas anuais.

REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS COM NOVOS ECOPONTOS, CONTENTORES DO LIXO E OLEÕES

A autarquia tem vindo a desenvolver soluções mais estéticas e sustentáveis através da substituição de contentores do lixo por equipamentos mais modernos e resistentes, garantindo, através de novo contrato, reforço de lavagem e aumento da periodicidade de recolha. Ao mesmo tempo, a rede de ecopontos foi reforçada com mais unidades, distribuídas por mais pontos no concelho. De forma a facilitar as boas práticas de separação de resíduos, está a ser colocado em prática um plano de gestão ambiental adaptado às necessidades dos munícipes, que vem disponibilizar todos os equipamentos de deposição num só lugar, nomeadamente Ecopontos, RSU, Oleão, Têxtil e futuramente Biorresíduos.

ECOVIAS, CICLOVIAS E PERCURSOS DE NATUREZA

A aposta no Turismo de Natureza dotou o concelho com novas ecovias, ciclovias e percursos pedonais. Para além da implementação de mais trilhos de visita, também o troço da Ecovia Internacional do Tâmega e Corgo já se encontra concluído. Um percurso pedonal e ciclável que tem início em Verín e termina na Régua.





Um verão ine

Noites quentes, bebidas frias, passeios à beira rio com um programa memorável para todos os gostos e idades, privilegiando o nosso legado cultural e gastronómico, ao som de grandes êxitos da música nacional e internacional.

**AQUAE
FLAVIAE FEST**

7 a 9 julho



squecível

**FESTIVAL
N2**

4 a 6 agosto

**FESTA DOS
POVOS**

19 a 21 agosto

**RALI DO
ALTO TÂMEGA**

2 e 3 setembro

**BEACH
GAMES**

15 julho
a 7 agosto

**FESTIVAL
TEATRO**

4 agosto
a 1setembro

FICHA TÉCNICA



Propriedade e edição:

Município de Chaves

Direção

Nuno Vaz - Presidente da Câmara

Coordenação e design

Gabinete de Protocolo e Comunicação

Tiragem

20 000 exemplares

Depósito Legal:

197465/03

ISSN:

645-7528



Água que Cura

Bem-Estar para Corpo e Mente

TRATAMENTOS MÉDICO-TERMAIS

Patologias músculo-esqueléticas, do aparelho digestivo e das vias respiratórias

SPA E BEM-ESTAR

Programas para relaxar, recarregar energias e mimar-se com as propriedades únicas da água termal

LINHA DERMOCOSMÉTICA TERMAL AQUAE

Produtos exclusivos que têm na sua composição Água Termal Flaviense



+351 276 332 445

geral.termas@chaves.pt

www.termasdechaves.com



Conheça o Balneário Pedagógico de Vidago!

www.bpvidago.pt